

REQUISITOS DE INGRESSO NA DOCÊNCIA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DOS INSTITUTOS FEDERAIS

PE06200620/012

Virgínia Soares de Campos (Discente - IFSul Câmpus Pelotas – Curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados – virginiacampos.pl150@academico.ifsul.edu.br

Cristhianny Bento Barreiro (Docente Orientador - IFSul Câmpus Pelotas – Curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados – crisbbarreiro@gmail.com

CAMPUS PELOTAS

14^o
JIC
IFSul

JORNADA DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO
INSTITUTO FEDERAL SUL-RIO-GRANDENSE

2021



INSTITUTO
FEDERAL
Sul-rio-grandense

INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa desenvolvida no campo da formação de professores, no âmbito do projeto coordenado pela professora Cristhianny Barreiro, intitulado O professor da Educação Profissional e Tecnológica: ingresso na carreira e desenvolvimento profissional docente.

Desde a LDBEN de 1996, é tido como requisito para a atuação na educação básica a formação docente em nível superior, em cursos de licenciatura [...] O Ensino Médio Integrado está inserido na Educação Básica e, desta maneira, requereria professores com habilitação para a docência (BARREIRO; CAMPOS, 2021, p. 2-3).

Neste sentido, percebe-se que o campo da formação de professores vem avançando consideravelmente ao longo dos anos, porém, no que concerne à formação de professores para a EPT, ainda não chegou-se a um consenso, sobretudo, quando se relaciona aos docentes de disciplinas de conteúdos de área técnica, que em geral são tecnólogos ou bacharéis.

À medida em nos aproximamos do tema, surge a necessidade de investigar o processo de ingresso na carreira docente em Educação profissional, por professores dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a partir da seguinte questão: de que forma se dá o ingresso na carreira docente de professores da Educação Profissional e Tecnológica nos Institutos Federais do Brasil?

OBJETIVOS

A fim de responder a questão motivadora deste estudo, elegeu-se um objetivo geral que foi “identificar a forma de ingresso na carreira docente de professores da Educação Profissional e Tecnológica nos Institutos Federais do Brasil”.

Para chegar a este objetivo, elencou-se dois objetivos específicos que nos auxiliariam a responder tal questionamento: (a) identificar se há exigência de formação pedagógica para o ingresso na carreira docente; (b) Identificar, caso não haja exigência de formação pedagógica para ingresso na carreira docente, como ela é tratada no edital e se ela, ao menos, é pontuada em alguma etapa da seleção.

METODOLOGIA

O estudo aqui apresentado é de natureza qualitativa e trata-se de uma pesquisa documental, que, segundo Pádua (2019, p. 56), é “[...] aquela realizada a partir de documentos, contemporâneos ou retrospectivos, considerados cientificamente autênticos (não fraudados)”, permitindo descrever/comparar fatos sociais, estabelecendo suas características ou tendências.

A Rede Federal possui 38 institutos, distribuídos pelos 26 estados do Brasil e pelo Distrito Federal.

Foram buscados os sites da totalidade dos IFs, a partir do recorte de cinco anos, 2015-2020, totalizando 141 editais encontrados e que compuseram o corpúsculo desta pesquisa.

Com base nos documentos selecionados, foi realizada uma análise de conteúdo (BARDIN, 2011) com foco em três categorias temáticas, definidas a priori: (a) obrigatoriedade da formação; (b) pontuação atribuída a formação na prova de títulos e (c) tratamento dado a necessidade de habilitação futura.

RESULTADOS

Dos 141 editais analisados, 65 mencionam a formação pedagógica em algum momento, porém não foram encontrados editais que exigem formação pedagógica como requisito para ingresso para a docência em disciplinas de área específica.

De alguma forma, 51 editais, de 21 IFs diferentes, mencionam a necessidade de formação pedagógica em algum momento, seja como recomendação ou exigência de conclusão do curso em um determinado período de tempo.

Foram observados 31 editais em que a formação pedagógica ou licenciatura é pontuada, na prova de títulos. Sete editais a pontuam quando não seja requisito mínimo de investidura no cargo.

Também observa-se que 76 editais sequer mencionam a formação pedagógica em seu texto.

CONSIDERAÇÕES

Embora haja a menção sobre formação pedagógica em boa parte dos editais, percebe-se que ainda não chega à metade dos editais do período, isto faz com que alguns questionamentos ainda parem em nosso pensamento, sobretudo no que diz respeito ao reconhecimento da necessidade de formação pedagógica e os significados que tais números podem ter.

Isto evidencia a necessidade de dar continuidade à pesquisa e dar mais atenção ao tema.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011.
- BARREIRO, C. B.; CAMPOS, V. S. Requisitos de ingresso na docência: o caso dos Institutos Federais do Rio Grande do Sul. In: Seminário Regional Sul de Educação Profissional e Tecnológica, I, 2021, Blumenau, SC. *Anais...* Blumenau: IFC, 2021
- PÁDUA, E. M. M. de. *Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática*. 18.ed. Campinas, SP: Papirus, 2019.



REALIZAÇÃO



INSTITUTO FEDERAL
Sul-rio-grandense